



Foi notícia no
Agrupamento de Escolas de Sertã

Agrupamento de Escolas de Sertã reage positivamente à COVID-19

Há cerca de cinco meses nada fazia prever que o final do 2.º período e o 3.º período seriam completamente atípicos. Mas a verdade é que a natureza é assim mesmo, cheia de surpresas e imprevistos. A COVID-19 chegou, não avisou e, de um dia para o outro, obrigou a cancelar todo o trabalho projetado e a repensar tudo para conseguir finalizar o 2.º período e planejar o 3.º período em moldes completamente diferentes.

Diretor do AES

O AES procurou responder positivamente a este inesperado repto, implementando um conjunto de medidas que se revelaram como exequíveis. Identificados os problemas, procurámos solucioná-los a fim de garantir que todos os alunos conseguiriam participar nas atividades letivas. Logo desde o primeiro dia de confinamento, iniciaram-se as aulas à distância para algumas turmas, nomeadamente aquelas em que alunos e professores estavam mais familiarizados com os meios tecnológicos, e foi disponibilizada uma escola para crianças cujos pais exercem profissões em serviços essenciais, tendo iniciado o serviço de refeições a alunos carenciados. Os diretores de turma procuram contactar os alunos/encarregados de educação para saber se se encontravam de boa saúde e para aferir das condições necessárias para iniciar o ensino à distância, nomeadamente identificando os alunos sem recursos informáticos e/ou sem acesso à Internet. A tarefa não foi fácil dadas as circunstâncias impostas pelo período de contingência, a dimensão do agrupamento e as dificuldades em contactar alguns alunos/encarregados de educação.

Como faltavam apenas duas semanas para o final das aulas, sendo que a última estava destinada à semana cultura e à feira do livro, muitos alunos não tiveram aulas na modalidade online nem tarefas propostas pelos respetivos professores em suporte de papel.

Para o 3.º período, apesar dos inúmeros constrangimentos, foi desenvolvido o plano de ensino à distância (P@D) que teve como objetivo dar resposta aos problemas identificados, e que visava acompanhar no dia-a-dia o bem-estar de cada aluno, criar condições para que todos os alunos tivessem acesso a aulas síncronas (aulas online) e aulas assíncronas (atividades propostas aos alunos com o apoio dos docentes online), garantir que os discent-



Designed by Freepik

A COVID-19 obrigou a escola a reinventar-se: os constrangimentos tornaram-se oportunidades de aprendizagem.

tes pudessem desenvolver trabalho autónomo e salvaguardar o apoio aos alunos com maiores dificuldades e/ou que necessitavam de apoios específicos (terapia da fala, terapia ocupacional, psicologia, educação especial, tutoria, etc.). Para a elaboração do supracitado plano foram tidas em conta as orientações da tutela e da DGS e ainda a disponibilidade demonstrada por algumas entidades, nomeadamente a Autarquia, as Juntas de Freguesia, a Associação de Pais e Encarregados de educação e as IPSS.

Os professores/educadoras tiveram pela frente um grande desafio, quer pela necessidade de repensar e reformular as estratégias de ensino, quer pela necessidade de se adaptarem às ferramentas informáticas que permitem o desenvolvimento do ensino à distância. Se para muitos essa tarefa foi fácil, para

outros, nomeadamente para os menos entusiastas das novas tecnologias e menos familiarizados com as mesmas, o esforço foi redobrado, pois tiveram de conciliar a aprendizagem da utilização dos meios telemáticos e aplicação subsequente dos mesmos com o planeamento e a lecionação das atividades curriculares.

Os encarregados de educação, nomeadamente dos alunos mais jovens, e os alunos também tiveram de se adaptar e fazer as aprendizagens necessárias para acompanhar as aulas e/ou terem acesso às tarefas propostas.

No que diz respeito aos meios informáticos e à Internet, foi fundamental a colaboração entre o agrupamento e a Autarquia de modo a garantir o acesso de todos os alunos do AES ao ensino à distância no 3.º período. O AES tinha disponíveis 40 portáteis, tendo emprestado

25, e a Autarquia disponibilizou 110 tablets/portáteis, tendo sido efetivamente emprestados 80. Para garantir Internet aos alunos, a Autarquia diligenciou no sentido de adquirir dados móveis para 97 alunos.

De referir que nem todos os alunos conseguiram usufruir dos meios informáticos colocados à sua disposição, visto residirem em locais sem rede de dados móveis ou com rede fraca. Nestas situações, o AES contou com a prestimosa colaboração das Juntas de Freguesia, que procederam à entrega e recolha de tarefas propostas aos alunos em suporte de papel. Em alguns casos foram ainda disponibilizados pelas Juntas de Freguesia espaços e/ou Internet aos alunos.

A fase de regresso à escola, dia 18 de maio para os alunos do 11.º e 12.º anos e dia 1 de junho para a educação pré-escolar, não

foi fácil. Foi necessário planejar tudo de raiz, preparar os espaços, garantir a permanente higienização dos mesmos, salvaguardando as distâncias necessárias, e garantir máscaras para toda a comunidade educativa. A reformulação de horários e o desdobramento das turmas implicou horas extraordinárias a alguns docentes, sem que os mesmos tivessem exigido ser ressarcidos pelas mesmas.

Dada a ausência de transportes públicos, a colaboração da Autarquia revelou-se fundamental nesta fase, tendo garantido o transporte de todos os alunos, com recurso a viaturas próprias e de empresas locais. A Autarquia garantiu ainda aos alunos oriundos de outros conselhos o transporte entre o agrupamento e a sede dos respetivos conselhos de residência.

Chegados ao fim desta árdua fase, e não obstante os enormes constrangimentos, podemos concluir que o saldo foi francamente positivo, considerando que os nossos alunos puderam continuar a aprender, ainda que a modalidade de ensino à distância não substitua o ensino presencial.

A direção do AES reconhece e agradece a todos [alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação, Autarquia, Juntas de Freguesia e IPSS], todo o empenho e toda a colaboração na implementação do Plano E@D do Agrupamento de Escolas de Sertã. Sem o contributo de todos não teria sido possível superar todas as dificuldades.

Ainda em plena fase de pandemia e com o futuro cheio de incógnitas há que preparar o próximo ano letivo. É verdade que existem orientações da tutela, mas também é verdade que face às inúmeras incertezas e enormes limitações, devido quer ao covid 19 quer à situação da escola secundária, esta tarefa afigura-se particularmente complexa. A direção do AES tudo fará para encontrar as melhores soluções para proporcionar aos alunos do AES as melhores condições no contexto atual. Mais uma vez, contamos com a colaboração de todos.